

# SAÍDA NÃO MELHORA

Roberto Stuckert Filho/PR

Especialistas acreditam que queda de Dilma não atenua crise política e econômica

presidentes seguem seus mandatos até o fim. Aqui no Brasil está se tomando a situação com o insustentável, para derrubar a presidente antes do término do seu mandato”, analisa o cientista político Luiz Domingos Costa.

**SE CORRER O BICHO PEGA**

Para os cientistas políticos, se Temer assumir a presidência, o cenário não melhora. “O impeachment de Dilma abre precedente para o enfraquecimento dos próximos presidentes. Sempre que um partido for eleito, a oposição terá este comportamento, achando-se no direito de derrubar o atual presidente para entrar no poder. Corremos o risco de termos governos fracos, retirados do poder a cada dois anos”, pondera o professor Luiz Domingos Costa.

Segundo ele, não se sabe se Temer terá uma linha moderada ou radical, já que terá um mandato muito curto para fazer o que quiser (dois anos). O que se imagina é que ele vai tentar remediar a situação, tentando apagar o fogo da crise. “Mas vai ser muito difícil. Será um governo fraco, igual como se Dilma permanecesse. É uma conta que só vai zerar lá em 2018”, acredita.

Já para o cientista Ricardo Oliveira, o cenário pode ser pior. “O Temer não tem popularidade nem legitimidade para assumir, já que não terá sido eleito por votos. Quem comandará tudo por trás dele será o Eduardo Cunha. Ele é pior do que o Temer, porque é réu confesso num processo de lavagem de dinheiro e corrupção passiva”, diz.



Se permanecer, presidente tentará recuperar espaço político, mas sem garantia de governabilidade.

Giselle Ulbrich  
giselleu@tribunadoparana.com.br

Na avaliação de cientistas políticos ouvidos pela **Tribuna**, o impeachment de Dilma Rousseff não vai melhorar a crise econômica e política do País. Se ela ficar, a crise continua como está, mas pode melhorar um pouco. Se ela sair e assumir o vice Michel Temer, a coisa pode piorar. Para Ricardo Costa de Oliveira, professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), se Dilma permanecer no cargo, preserva-se a ordem e a democracia. Ela tentará recuperar seu espaço político, mas sem garantia de governabilidade. Na visão dele, a situação política e econômica deve ficar como está e Dilma pode até conseguir alguma melhora, já que está ciente de que o povo não está satisfeito com a gestão dela. Ele opina que a crise política não deve passar de 2018.

**ENFRAQUECIDA**

“Ela vai perder muito apoio. Vai governar enfraquecida e terá que negociar muito mais as matérias que quiser aprovar no Congresso. Mas assim é o presidencialismo. O que difere do presidencialismo aqui e em outros países é que, lá fora, os

**E PRO POVÃO?**

Na visão do cientista Ricardo Oliveira, a insatisfação da população com a crise vai crescer rápido demais e haverá mais confrontos nas ruas, paralisações nas empresas e o aumento da corrupção. Será um cenário

de muita dificuldade para todos.

**RETROCESSO**

“Os velhos poderes terão chance para triunfar. Aquela velha mídia manipuladora, os velhos políticos e o Judi-

ciário, aqueles velhos empresários que antigamente queriam tirar os direitos sociais dos trabalhadores, acredito que vão todos voltar. As bolsas sociais do governo podem ficar ameaçadas também”, analisa. (GU)

**ATAS E EDITAIS**

www.parana-online.com.br/ataseeditais

**ADAMANTIUM ENERGIA LTDA. CNPJ/MF Nº 13.863.494/0001-80**

a ADAMANTIUM Energia Ltda. torna público que irá requerer ao IAP, a Licença de Instalação para a CGH Benedito a ser implantada no rio Jacutinga, na área rural do município de Manoel Ribas-PR.

**LEILÃO DE VEÍCULOS** FAVARETO

LOCAL: RUA EDUARDO PINTO DA ROCHA Nº 4545 UMBARÁ. CURITIBA/PR.

**350 VEÍCULOS** AUTOMÓVEIS  
**APROXIMADAMENTE** UTILITÁRIOS  
**PRESENCIAL** MOTOS  
**E ONLINE** CAMINHÕES  
**LANCES SIMULTÂNEOS** E SUCATAS

**20/04**  
**QUARTA**  
**10:00**  
**HORAS**

INF: www.favaretoleiloes.com.br OU 41-3111-9111  
RELATO, VISITAÇÃO E FOTOS VEÍCULOS A PARTIR DE 19/04

Luiz Odair Favareto - Leiloeiro Oficial

**MUNICÍPIO DE CASTRO**

**TERMO DE REVOGAÇÃO**  
Castro, 15 de abril de 2016.

Ref.: Pregão Presencial nº 042/2016.

O Prefeito, no uso de suas atribuições, REVOGA, nos termos do artigo 49 da Lei Federal nº 8.666/93, o procedimento licitatório – Pregão Presencial nº 042/2016, o qual tem por objeto LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUE SERÃO UTILIZADOS NA TERRAPLANAGEM DO PARQUE LACUSTRE II E MANUTENÇÃO E MELHORIAS NAS VIAS E ESTRADAS DO MUNICÍPIO, em vista da necessidade de alterações técnicas no edital e seus anexos.

REINALDO CARDOSO

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2016 - A Pregoeira e Equipe de Apoio do TRE-PR comunica que fará realizar, no dia 29/04/16 às 14 hs, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, pelo site www.comprasnet.gov.br, do tipo menor preço por item, sob a forma de REGISTRO DE PREÇOS, para aquisição de nobreaks.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2016 - A Pregoeira e Equipe de Apoio do TRE-PR comunica que fará realizar, no dia 2/05/16 às 14 hs, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, pelo site www.comprasnet.gov.br, do tipo menor preço por item, sob a forma de REGISTRO DE PREÇOS, para aquisição de materiais de manutenção.

As cópias dos editais poderão ser retiradas na Seção de Licitações do TRE, de 2ª a 6ª feira das 12hs às 19hs ou através da internet: www.tre-pr.jus.br. Beatriz Rodrigues de Melo, Pregoeira.

**PROJEÇÃO**

## “Efeito onda” no Senado

Antonio Cruz/ Agência Brasil



Processo de impeachment pode ser enfraquecido caso surjam novos fatos contra Temer e Cunha.

Na visão do cientista político Luiz Domingos Costa, com a aprovação do impeachment na Câmara, o que pode acontecer no Senado é um efeito onda. A opinião pública desfavorável ao governo de Dilma Rousseff contaminou o Congresso. “Ninguém quer ficar com os derrotados. Muitos parlamentares defendem o impeachment por sobrevivência política, para conseguirem reeleição, não

porque acham que é o melhor para o país”, analisa.

“A maioria dos pequenos partidos não têm convicções ideológicas e se vendem por nada. Mudam conforme a situação. E o PMDB, que é um partido grande, é o que chamamos de partido fisiológico. Ou seja, quer estar no poder e ter o maior número de cargos possíveis, independente de ideologia. Isso prejudica a de-

mocracia”, explica o cientista político Ricardo de Oliveira.

Seguindo esta linha de raciocínio do “efeito onda”, Costa acredita que o processo de impeachment deve ser aprovado também pelo Senado. A não ser que surjam novos fatos envolvendo Eduardo Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, e Michel Temer, vice-presidente da República. (GU)